

Visita á biblioteca
Expressão escrita individual

"A Fábula dos feijões cinzentos"
25 de Abril como quem conta um conto.

Autor : José Vaz

Ilustrador : Elsa Navarro

Os feijões e as feijocas viviam num jardim-à-beira-mar plantado e tinham todos cores diferentes porque todos eram particulares, até que três feijões decidiram mandar em todos os outros e roubar-lhes o sol, a água e o ar.

Os feijões perderam as suas cores e ficaram cinzentos sem a sua liberdade, sem o seu direito a pensar e sem o seu direito a receber o que lhes era devido.

Os feijões começaram a sussurrar ideias contra a situação e os três feijões ditadores ficaram com medo de perder o poder: criaram uma polícia e até chamaram um lápis azul que comia as ideias que eram contra eles.

Mas os feijões não desistiram, e mesmo sendo muito difícil, conseguiram derrubar os feijões que mandavam e encheram o jardim de cravos vermelhos.

Voltou a liberdade e com ela o sol, a água e o ar para viverem felizes.

O fim

TERESA GRAÇA 3ºDBI.

Português

Expressão escrita individual

Visita à biblioteca

História: **“A fabula dos Feijões Cinzentos”**

Autor : José Vaz

Ilustrador : Elsa Navarro

“A fábula dos feijões cinzentos” conta a história de feijões que viviam no reino do “Jardim-à-Beira-Mar-Plantado”. Um dia, três feijões tomaram conta do reino, roubando aos que ali viviam o sol, a água e o ar e calando-os com uma bola de futebol. Todos os feijões tornaram-se cinzentos, pois faltava-lhes tudo o que dava cor. Os três feijões reprimiram o povo com o feijão polícia (Rajado) e o feijão censura (Verde) e mandaram jovens para a guerra.

Muitos feijões, como o Vermelho, o Canário, o Preto ou o Rajado, começaram a protestar.

Ao fim de algum tempo, as raízes dos três feijões já estavam podres. Então os outros feijões conseguiram dar-lhes um empurrão, fazendo-os cair e nunca mais se levantaram. A partir desse dia, todos os feijões voltaram a repartir o que lhes tinha sido tirado e passaram a ter as cores antigas e no reino vegetal foi a Primavera.

Esta fábula conta-nos, através dos feijões, da ditadura vivida pelos portugueses e da liberdade trazida pela Revolução dos Cravos.

Maria Alice

18/04/2024

“A fábula dos feijões cinzentos”

Esta história faz uma comparação entre o que se passou no 25 de abril com a história vivida pelos feijões.

Três feijões tomaram conta do reino do “Jardim-á-Beira-Mar-Plantado”, roubando aos que ali viviam: o sol, a água e o ar. Reprimiram o povo, ou seja, não os deixavam fazer as coisas que queriam, mandaram jovens para a guerra onde acabaram por morrer, tal como aconteceu na história onde morreram muitos feijões. Houve protestos, reuniões e a expulsão dos opressores. A desgraça acabou e passou a haver sol, ar e água para todos. Os feijões cinzentos voltaram a ter as suas cores, porque voltaram a ser livres e no reino apareceu a PRIMAVERA. À semelhança do que aconteceu na fábula dos feijões, a partir do 25 de abril as pessoas voltaram a ter liberdade, a darem a sua opinião à vontade e sem medo, e passaram todas a ter os mesmos direitos.

Trabalho realizado por: Diogo Pessoa, nº 5, 3ºDBI

Matosinhos, 21/04/2024

Reconto da obra:” A fábula dos feijões cinzentos”

Era uma vez um reino chamado “ Jardim-à-Beira-Mar-Plantado”. O reino era retangular, pequenino e muito bonito. Tão lindo que o mar não fazia outra coisa senão dar- lhe, dia e noite, beijinhos na cara e no pescoço.

O reino onde esta história se passa é habitado por feijões. Todos se conheciam pelos seus nomes: o Catarino, o Frade, o Branco, o Canário, o Moleiro, o Verde, o Manteiga, o Vermelho, o Rasteiro, o Galego, o Preto, o Rajado e o Carrapato. Não podemos esquecer as Feijocas, que eram gordinhas e muito leguminosas.

Há muito, muito tempo, quando os meninos moravam com os seus bisavós, aconteceu uma desgraça naquele reino. Tudo aconteceu porque o feijão Carrapato tomou conta do Sol, o feijão Fidalgo desviou a Água para o seu sítio e o feijão Frade tomou conta de todo o Ar que havia. Os feijões ficaram cinzentos e doentes, porque estavam sem Água, Sol e Ar. O feijão Moleiro já não tinha forças para levar farinha para o seu moinho.

As Feijocas, gordinhas e leguminosas só tratavam da lavagem e da comida dos bebés-Feijões. Quando o feijão Carrapato, o feijão Fidalgo e o feijão Frade souberam que andavam a falar mal deles, exigiram mais Sol, Mais Água e mais Ar. Por isso estes três feijões começaram a ficar fraquinhos, amarelos e moles.

Felizmente tudo acabou bem e ninguém roubou o Sol, o Ar e a Água. Tudo começou a ser repartido por todos e voltou a ser Primavera no Reino Vegetal.

Os cravos foram viver para as ruas e desde essa altura celebra-se o dia 25 de Abril como o dia da Liberdade.

E VIVA A LIBERDADE.

Reconto da obra:” A fábula dos feijões cinzentos”

Era uma vez uma fábula dos feijões cinzentos.

Situado no Jardim-á-beira-mar-Plantado que é retangular. Existem muitos tipos de feijões, entre os quais, os que se chamam Feijão Vermelho, Verde, Manteiga, Preto, Castanho, Frade, Carrapato e as que são as mulheres dos feijões.

A minha parte favorita foi as Feijocas, porque elas usavam aventais e ficava muito engraçado porque o avental tapava quase a cabeça das Feijocas.

Todos eram felizes e viviam em paz e sossego até que o feijão Carrapato decidiu que o sol era dele, o feijão Fidalgo quis ficar com a água só para ele e o feijão Frade disse que o ar era só dele.

Só que um dia eles aperceberam-se que estavam a ficar cinzentos, então o feijão Canário começou a semear no vento canções com palavras que até lá não podiam usar no reino retangular como, liberdade, igualdade, fraternidade, justiça, democracia.

Começaram a gritar palavras como: "Ao povo do reino falta Sol, a Água e o Ar! "

A cada dia que passava os feijões iam ficando cada vez mais zangados...

Então na manhã de 25 de abril de 1974 os feijões Rajados não estando de acordo com a atual situação, deram um empurrão final tão grande ao Carrapato, ao Frade e ao Fidalgo que estes caíram por terra.

Visita à biblioteca

História:"A fábula dos feijões cinzentos"

Hoje fomos à biblioteca ouvir uma história.

A história contava acerca de um reino plantado à beira mar habitado por feijões e feijocas.

Os feijões chamavam-se catarino, frade, branco, vermelho, moleiro, preto...

Um dia aconteceu uma desgraça.

Porque os feijões decidiram tomar conta do sol, do ar, e do solo; e ao cair a água perderam a cor.

Viveram assim 48 anos.

Até que o feijão vermelho e outros ensinaram o que era a liberdade e a democracia.

Assim lutaram e gritaram feijões e feijocas para a igualdade de direitos para todos.

Mesmos assustados, com vigias, e castigos, os feijões cinzentos entraram em guerra, derrotando os feijões que tinham roubado esse direito.

O fim.

Rita, 3.ºDBI

18/04/2024

História: "A fábula dos feijões cinzentos"

A Linda História dos Feijões Cinzentos!!

Era uma vez uma vila onde viviam os feijões e as feijocas.

Era um lugar muito lindo e todos viviam felizes.

Os feijões eram coloridos e as feijocas eram gordinhas e leguminosas.

Até que um dia três feijões decidiram roubar o Ar, a água e o Sol, e assim todos os feijões tornaram-se fracos e cinzentos.

Durante anos a vida dos feijões foi muito difícil.

Foi então que alguns feijões decidiram que aquilo precisava de mudar e em uma grande batalha junto aos feijões Rajados venceram a guerra.

Muitos feijões morreram nessa guerra, mas hoje os demais vivem livres e comemoram a liberdade de 25 de abril de 1974.

João Paixão, 3.ºDBI